



## Célia Chamiça

Licenciada em Relações Internacionais e pós-graduada em Estudos Europeus, foi professora no ensino básico e docente no ensino superior público e privado na área das relações internacionais e investigadora do Instituto de Relações Internacionais. À formação académica acresce a sua formação profissional nesta área ao longo dos anos, frequentada como bolseira e certificada por entidades estrangeiras na Bélgica, Dinamarca, Estados Unidos da América, França, Noruega e Suíça.

Desde 1989 tem trabalhado como técnica superior e como chefia na área das relações internacionais nas áreas da Educação, da Administração Interna e do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social, neste último caso, concretamente na Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens, onde está afeta desde 2017, às Relações Internacionais, cujo Núcleo criou e chefiou até 31 de julho de 2019, mantendo-se desde então como Técnica Superior da Comissão Nacional nessa área de trabalho, presentemente designada "Equipa de Relações Internacionais".

Há mais de 30 anos que trabalha nos direitos humanos em geral, e especificamente nos das crianças. Tem integrado missões de reporte e de avaliação internacional a Portugal pelos Comités das Convenções e Protocolos das Nações Unidas, do Conselho da Europa e da OCDE, nestas áreas. Tem ainda participado como oradora, formadora, autora ou coautora e dinamizadora de diversos projetos internacionais em matéria de direitos das crianças, bem como, durante vários anos, nas reuniões e atividades da Comissão Nacional dos Direitos Humanos, incluindo nesta matéria. Tem sido por diversas vezes convidada pelo Conselho da Europa e também pela União Europeia como perita em matéria de direitos das crianças em condições de maior vulnerabilidade. Através de projetos financiados pelo Conselho da Europa, e desenvolvidos em conformidade com as orientações especializadas desta organização internacional sobre a matéria, nomeadamente em processos de avaliação de idade, nos quais coordenou e dinamizou atividades específicas com a participação e audição de crianças que, em Portugal, se encontram nesses contextos. Uma das suas áreas de aprofundamento tem sido a participação das crianças, nomeadamente de crianças em contextos vulneráveis. Nessa matéria integrou um projeto bilateral Portugal-Noruega financiado pelas EEA Grants e concluído em 2020, de que resultaram dois produtos de que é co-autora, um *Referencial de Boas Práticas para o Reforço da Participação da Criança na Promoção e Proteção dos seus Direitos* e um *Glossário Temático dos Sistemas de Proteção de Crianças e da Promoção dos seus Direitos*, disponíveis em Português e em Inglês. Integra atualmente um projeto conjunto Conselho da Europa-União Europeia, de que Portugal é parceiro "CP4 Europe – Reforçar o quadro e a ação nacionais da participação da criança na Europa".